

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Coleção de Aves do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS: Crescimento do Acervo Numa Perspectiva Integrada com Outras Coleções Gaúchas

Juliana Pestana de Souza, Carla Suertegaray Fontana¹ (orientador)

¹Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS, Laboratório de Ornitologia. Faculdade de Biociências PUCRS

Resumo

Coleções ornitológicas sempre foram centros de produção e difusão do conhecimento sobre a diversidade e distribuição de aves. No Brasil, terceiro país com maior riqueza de aves (mais de 1.800 espécies), as coleções ornitológicas têm contribuído para a descrição de novos táxons (18 novas espécies nos últimos 10 anos) e têm servido de base para trabalhos sobre anatomia, taxonomia, sistemática molecular, distribuição, biogeografia, ecologia e fisiologia de aves. Dessa forma, as coleções devem ser vistas como bancos de dados fundamentais para o desenvolvimento científico e tecnológico. Este estudo tem como objetivo caracterizar acervo e avaliar o crescimento da coleção de aves do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCP), bem como expor à comunidade acadêmica como são preparados os espécimes e mostrar a relevância da qualidade desses materiais para futuras pesquisas. Também será apresentado um breve relato da situação atual das demais coleções de aves do Rio Grande do Sul, com o objetivo de formar um diretório e realizar um diagnóstico sobre essas coleções no contexto do crescimento de cada uma. A avaliação da coleção do MCP foi realizada com base nos relatórios anuais de 2009 até o presente momento. Em relação à preparação de espécimes será observada a natureza do material (ninho, líquido, penas, pele, pele-esqueleto, ovo) e os cuidados de manutenção. Para a coleta de informação sobre outras coleções do RS será aplicado um questionário rápido e dinâmico enviado por e-mail para os curadores, abrangendo dados como número de exemplares e de espécimes Tipo, ano de fundação, artigos publicados e a média anual de visitas. Como resultados preliminares, observamos que na coleção do MCP houve um crescimento de 1070 espécimes no acervo desde 2009, com uma média de 270 tombados por ano. Os demais dados que serão apresentados, tanto da coleção do MCP quanto das outras coleções ornitológicas do estado, servirão como referência para análise da atual do estado das mesmas no que diz respeito a sua capacidade de expansão e ao desenvolvimento de novos estudos, o que seria de grande valia para divulgação à comunidade acadêmica e científica. As coleções constituem um acervo inesgotável que deverá, no futuro, propiciar descobertas importantes. É nelas que encontramos representantes da fauna já extinta, que habitou um dia os ecossistemas alterados de forma irreversível pela ação antrópica. Neste sentido, as coleções constituem uma base de dados essencial para os estudos de caracterização e impacto ambiental.

Palavras-chave

Coleções Científicas; Aves; Rio Grande do Sul.